Fundação **Itaú Unibanco**

Com você

Informativo Bimestral • Participantes Ativos, Autopatrocinados e BPD • Setembro | Outubro 2014 • **Ano 12 Nº 68**

www.**fundacaoitauunibanco**.com.br

Fechamento autorizado. Pode ser aberto pela ECT

Um bom planejamento exige equilíbrio

Doutor em Finanças Comportamentais, Jurandir Sell Macedo Jr. explica como é possível conquistar uma vida tranquila hoje e no futuro. Acompanhe sua entrevista exclusiva nas páginas centrais.

Pesquisa de Satisfação

Um instrumento de melhorias constantes no relacionamento

Benefício fiscal

Menos IR para quem investe em previdência complementar

Perguntas frequentes

Confira as respostas para as principais dúvidas recebidas, no último período, pela equipe de Atendimento da Fundação Itaú Unibanco.

Preciso do extrato das minhas contribuições efetuadas ao plano. Como faço para obtê-lo?

O participante ativo ou autopatrocinado poderá obter a segunda via do extrato de contribuições diretamente no site da Fundação - www.fundacaoitauunibanco.com.br. Para isso, é necessário entrar na Área do Participante, preenchendo os campos com seu login (CPF, sem pontos ou traço) e senha. Dentro da área restrita, basta seguir a rota: Extrato ou Contribuição > Relatório das Contribuições > Exportar para Acrobat (opção localizada no rodapé do canto esquerdo) > Abrir arquivo PDF*.

*Exceto para os planos Itaulam e Itaú CD (origem Credicard Orbitall). Os participantes ativos ou autopatrocinados desses planos que precisem do extrato de suas contribuições podem fazer sua solicitação por meio do "Fale Conosco" do site, protocolar seu pedido na Central de Atendimento ou diretamente na Fundação.

Posso alterar a data de vencimento de meu boleto de autopatrocínio?

Não. A data de vencimento do boleto de autopatrocínio é inalterável.

Estou em atraso com o pagamento do autopatrocínio. Após quantos meses de atraso me torno um participante BPD?

O participante que não efetuar os pagamentos das contribuições por três meses seguidos perderá a sua condição de autopatrocinado e passará a ser BPD.

Sou participante ativo e faço contribuições mensais para meu plano. Estou querendo alterar o valor definido. Posso fazer a mudança pelo Portal Itaú Unibanco? Qual é a rota?

Itaubanco CD: Feito para mim > Tudo por você > Vantagens > Previdência Complementar > Fundos Fechados > Clicar no nome do plano: Itaubanco CD > Acesse a sua previdência complementar (localizado no fim da página) > Coloque sua senha e siga as instruções.

Futuro Inteligente: Feito pra mim > Tudo por você > Vantagens > Previdência Complementar > Planos Fechados > Clicar no nome do plano: Plano de Previdência Unibanco (Futuro Inteligente) > Acesse a sua previdência complementar (localizado no fim da página) > Coloque sua senha e siga as instruções.

Itaubank: A alteração não pode ser feita via Portal. É preciso preencher o formulário disponível na Área do Participante no site da Fundação e enviar para a entidade.

Itaú CD: A alteração não pode ser feita via Portal. Somente através do preenchimento de formulário próprio que deve ser solicitado à Fundação por meio do Fale Conosco do site.

Demais planos: Não se aplica. //

Os Regulamentos de todos os planos estão no site da Fundação Itaú Unibanco, na rota: Meu Plano > Selecione seu Plano > Regulamento. Consulte as regras de seu plano e, caso tenha alguma dúvida específica, fale com a equipe de Atendimento da Fundação.

Pesquisa é instrumento de melhoria

Já está chegando a hora da quarta edição da Pesquisa de Satisfação que irá novamente consultar o público da Fundação, bem como das demais entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco, para analisar aspectos ligados ao atendimento, comunicação, administração do plano e gestão dos recursos, entre outros. Até o início de dezembro, uma consultoria especializada entrará em contato com uma amostragem aleatória de participantes e assistidos para ouvir sua opinião por meio de entrevistas telefônicas.

Segundo o diretor da Fundação Arnaldo Serighelli, a pesquisa vem se consolidando como um instrumento para conhecer a percepção do público-alvo sobre o trabalho desenvolvido pela entidade. "A partir dessas informações temos conseguido medir a efetividade de nossas iniciativas e identificar oportunidades para aprimorar as ações que desenvolvemos", comenta. Entre as melhorias que já foram colocadas em prática em função dos resultados das pesquisas, estão:

Atendimento

- Nova Central, com horário estendido das 8h às 19h* e pesquisa de satisfação, opcional ao final de cada ligação

  *Consulte os planos atendidos na rota Atendimento no site

Perfil de investimento e rentabilidades

- Comunicação mensal diferenciada, com as rentabilidades das carteiras
- Informações detalhadas sobre cada perfil no site
- Principais perguntas e respostas para consulta no site e Portal Itaú Unibanco
- Campanha especial em outubro, durante o mês de alteração de perfil

Divulgação das regras dos planos

- Informações atualizadas sobre os planos no Portal Itaú Unibanco
- Informativo "Com você" com edições segregadas para participantes (ativos, autopatrocinados e BPDs) e assistidos (aposentados e pensionistas), proporcionando conteúdo sob medida
- Seção "Atendimento & Você" no informativo com respostas às principais dúvidas (veja ao lado)
- Guias sobre aposentadoria para os planos Itaubanco CD, Futuro Inteligente e Itaubank (já está em desenvolvimento também o conteúdo para os Guias de alguns planos que serão disponibilizados em breve, aguarde!

Site

- Acesso à área restrita para consultar dados pessoais e dos planos*

  *Planos Itaulam Básico, Itaulam Suplementar, Itaú BD e Itaú CD em fase de desenvolvimento

Nova sede em BH

- Inauguração de nova sede em Belo Horizonte com melhor acessibilidade e melhor atendimento //

O site da Fundação está passando por uma grande reformulação. Em breve, você poderá conferir as mudanças tanto no visual quanto no conteúdo. Aguarde!

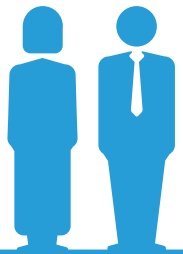
Os tipos de **aposentadoria** pagos pelo INSS

Criada em 1923, a previdência pública brasileira é hoje um sistema de grande alcance em todo o país. Mensalmente, segundo dados do Ministério da Previdência Social, são pagos 31 milhões de benefícios que movimentam recursos superiores a R$ 27 bilhões. Desse total de benefícios, cerca de 17,4 milhões são aposentadorias (o que representa mais do que toda a população de um país como a Holanda!), sendo as mais frequentes por idade, 9 milhões de concessões, e por tempo de contribuição, 5 milhões de concessões.

Todos os trabalhadores brasileiros, tanto os que são empregados quanto os que atuam por conta própria (autônomos), têm direito aos benefícios oferecidos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), desde que contribuam para a Previdência Social. Esses benefícios incluem quatro tipos de aposentadoria, além de Auxílio-Doença, Salário-Família, Salário-Maternidade, Auxílio-Acidente, Auxílio-Reclusão e Pensão por Morte, sendo os dois últimos destinados aos dependentes do contribuinte. Saiba mais sobre as aposentadorias do INSS:

Aposentadoria por Idade

- A idade mínima para obter esse benefício é de 65 anos para homens e de 60 anos para mulheres. Os trabalhadores rurais podem solicitar a Aposentadoria por Idade com cinco anos a menos: aos 60 anos (homens) e aos 55 anos (mulheres). O tempo mínimo de contribuição é de 15 anos (180 contribuições) para os inscritos após 25 de julho de 1991. Para quem começou a contribuir antes dessa data, são necessárias 144 contribuições.



Aposentadoria por Tempo de Contribuição

A Aposentadoria por Tempo de Contribuição pode ser Integral ou Proporcional.

- Integral > Os homens precisam contribuir durante pelo menos 35 anos e as mulheres, por pelo menos 30 anos. Para algumas categorias, o tempo de contribuição exigido é menor – é o caso dos professores, por exemplo, com v 30 anos para homens e 25 para mulheres;
- Proporcional > É necessário unir tempo de contribuição e idade mínima da seguinte forma;
- As mulheres devem ter idade mínima de 48 anos e pelo menos 25 anos de contribuição + pedágio (adicional correspondente a 40% sobre o tempo que faltava, em 16/12/1998, para completar 25 anos de contribuição);
- Os homens devem ter idade mínima de 53 anos e pelo menos 30 anos de contribuição + pedágio (adicional correspondente a 40% sobre o tempo que faltava, em 16/12/1998, para completar 30 anos de contribuição).

Aposentadoria por Invalidez

- É concedida às pessoas que, por doença ou acidente, forem consideradas incapacitadas para trabalhar por um médico da Previdência Social. Para ter direito a essa aposentadoria, é exigida carência mínima de 12 contribuições mensais, no caso de doença (exceto as que constam na lista específica elaborada pelos Ministérios da Saúde e do Trabalho e da Previdência Social). Se a invalidez for causada por acidente, doença profissional ou do trabalho, a carência é dispensada, mas é preciso estar inscrito na Previdência Social.
- Não tem direito à Aposentadoria por Invalidez quem, ao se filiar à Previdência Social, já tiver a doença ou a lesão que geraria o benefício, a não ser quando a incapacidade resultar no agravamento da enfermidade.
- As pessoas que recebem Aposentadoria por Invalidez têm que passar por nova perícia médica a qualquer momento estipulado pelo INSS para que o benefício seja mantido. O órgão informa, por meio de carta, sobre a necessidade do agendamento.

Aposentadoria Especial

- É voltada aos profissionais expostos a agentes nocivos à saúde, tanto físicos e químicos quanto biológicos, de modo habitual e permanente. Para isso, é preciso comprovar, além do tempo de trabalho, a efetiva exposição a essas condições pelo período exigido para a concessão do benefício (que varia entre 15, 20 ou 25 anos, dependendo do tipo de trabalho).
- A comprovação é feita por meio do formulário de Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), preenchido pela empresa com base em Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho (LTCA), expedido por médico do trabalho ou engenheiro de segurança do trabalho. //

Pessoas com deficiência

Conforme estabelecido em legislação recente, de maio de 2013, há requisitos específicos para a Aposentadoria por Idade e por Tempo de Contribuição de pessoas com deficiência - definidas como aquelas que têm "impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, impossibilitem que a pessoa participe de forma plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas que não possuem tal impedimento".

Na Aposentadoria por Idade:

I - idade de 60 anos para os homens e 55 anos para as mulheres;

II - carência de 180 meses de contribuição ou atividade rural, conforme o caso;

III - 15 anos de tempo de contribuição (urbano ou rural) na condição de pessoa com deficiência; e

IV - comprovação da condição de pessoa com deficiência na data da entrada do requerimento ou da implementação dos requisitos para o benefício.

A constatação da deficiência – e de seu grau - é realizada por meio de avaliação médica e funcional, feita por perícia própria do INSS.

Na Aposentadoria por Tempo de Contribuição:

I - ter 25 anos de tempo de contribuição na condição de deficiente, se homem, e 20 anos, se mulher, no caso de segurado com deficiência grave;

II - ter 29 anos de tempo de contribuição na condição de deficiente, se homem, e 24 anos, se mulher, no caso de segurado com deficiência moderada;

III - ter 33 anos de tempo de contribuição na condição de deficiente, se homem, e 28 anos, se mulher, no caso de segurado com deficiência leve;

IV- carência de 180 meses de contribuição; e

V- comprovação da condição de pessoa com deficiência na data da entrada do requerimento ou na da implementação dos requisitos para o benefício.

Para mais informações, consulte o site www.previdencia.gov.br ou entre em contato com a Central de Atendimento da Previdência Social pelo número 135 (ligação gratuita de telefones fixos ou públicos e custo de ligação local para celular).

Se vamos viver mais, **precisamos poupar mais**

Foto Marcelo Timm

> “Ninguém precisa se tornar mecânico para aprender a dirigir um carro, mas tem que entender um pouco dos conceitos envolvidos. Com os investimentos, é a mesma coisa.”

Jurandir Sell Macedo Jr.
É doutor em Finanças Comportamentais, professor associado do Departamento de Engenharia do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina. Publicou mais de 300 artigos sobre educação financeira e é autor dos livros “A árvore do dinheiro”, “O tempo na sua vida”, com Fernando Serra, “Finanças comportamentais”, com José Morais e Régine Kolinsky, e “4 dimensões de uma vida em equilíbrio”.

Consultor de Finanças Pessoais do Itaú Unibanco, Jurandir Sell Macedo Jr. é um dos mais experientes especialistas do país. Ele concedeu uma entrevista exclusiva ao Com você, abordando alguns dos muitos aspectos que fazem parte do guarda-chuva “educação financeira e previdenciária”. Trata-se de uma verdadeira aula de bom senso e planejamento. Confira:

Como está o brasileiro em relação à educação financeira e previdenciária?
Nós perdemos muito da nossa educação financeira com os anos de inflação alta. Aquele processo deixa marcas até hoje, mesmo entre as pessoas que não o viveram. Seu resultado é uma grande dificuldade para se programar o futuro. Outro fato importante de observar é que a ideia de aposentadoria é relativamente nova, pois sempre vivemos muito pouco, a nossa expectativa de vida variou até o século XVII em torno de 30 a 40 anos de idade! Se pensarmos no Brasil, quando eu nasci em 1968, minha expectativa de vida era de 51 anos. Hoje, quando olho numa tábua de mortalidade, ela subiu para 80 anos. Ou seja, em uma geração apenas, ganhamos 30 anos e muitas pessoas ainda não se deram conta de que a sociedade mudou drasticamente.

Quais as implicações desse aumento da expectativa de vida?

Até 1950, poucas pessoas chegavam a ficar velhas. Como as famílias eram enormes, se por acaso alguém conseguisse envelhecer, os parentes cuidavam. Com o aumento da expectativa de vida e a mudança do padrão familiar, devido à redução no número de filhos, o que temos hoje? Famílias pequenas, com um ou dois filhos, e muitas pessoas envelhecendo: pais, avós, tios, sogros... Então, cada um precisa planejar seu futuro com responsabilidade, até porque os mais jovens não vão conseguir cuidar de tantos idosos.

Em 2050, teremos 70 milhões de idosos no país, sendo 16 milhões com mais de 80 anos. No mundo, haverá 3,4 milhões de centenários. Falávamos em terceira idade e, agora, falamos em quarta idade, quinta idade... Devemos entender essa mudança social e nos preparar para a nossa velhice.

Como é possível se preparar para o envelhecimento?

São várias as recomendações, pois se ganhamos 30 anos de expectativa de vida, temos que nos preparar para esses 30 anos. Isso implica cuidar de quatro grandes campos:

- Do capital físico, pois as escolhas que fazemos aos 20, 30, 40, 50 anos vão se refletir lá na frente – por exemplo, em relação ao sedentarismo, obesidade, tabagismo e alimentação.
- Do capital social, porque é preciso manter a capacidade de ser interessante, de criar e cultivar vínculos e boas relações com as pessoas.
- Do capital intelectual, pois temos que ser contemporâneos do nosso tempo – a pessoa que diz sempre "no meu tempo..." está errada porque se você está vivo o seu tempo é hoje! Gosto daquela frase do filósofo romano Cícero, "os homens são como o vinho, a idade apura os bons e azeda os maus". É essencial acompanhar as mudanças do mundo. Se você vai viver 30 anos mais, não é possível ficar 30 anos numa cadeira de balanço vendo televisão. O arquiteto Oscar Niemeyer fez coisas interessantíssimas e modernas até morrer, aos 105 anos!
- Do capital financeiro, sobretudo com a previdência complementar, já que necessitamos de recursos para viver bem durante a aposentadoria e vamos contar cada vez menos com o INSS.

A chave está no equilíbrio dos quatro?

Sim, mas é necessário entender que se trata de um equilíbrio dinâmico, o que é o mais difícil. Equilíbrio estático todos nós vamos atingir um dia, quando morrermos, o problema é o equilíbrio dinâmico. Dos quatro, sempre haverá um ou dois demandando mais atenção em algum momento. Vale também destacar que os quatro são impactados por três aspectos: nossas heranças (genética, social e financeira), o acaso (a roda da fortuna ou o destino, como preferir) e nosso comportamento. Somente o último está sob nosso controle e é dele que temos que cuidar.

Como chegar à tão sonhada independência financeira, sobretudo visando à aposentadoria?

Gosto de usar o conceito de árvore do dinheiro. O que eu preciso para ter uma árvore? De semente. E qual é a semente da árvore do dinheiro? O próprio dinheiro – ou seja, gastar um pouco menos do que se ganha. Acontece que ter a semente não significa que você terá a árvore, pois deve plantá-la em um solo fértil e esse solo é, sem dúvida, um plano de previdência bem administrado. Mas o começo de tudo é poupar.

E por que poupar parece tão difícil para algumas pessoas?

Porque elas não conhecem os seus gastos. A primeira atitude é saber aonde vai o seu dinheiro. Só aí se consegue identificar e cortar o desperdício. Não se trata de excluir de sua vida coisas que lhe dão prazer, mas eliminar o desperdício e um dos maiores desperdícios é comprar bens que tentem fazer com que você pareça uma pessoa diferente do que é – ou seja, comprar para adquirir status. Outro grande desperdício, associado ao anterior, é arcar com juros ou multas em pagamentos. Pessoas que sabem planejar conseguem melhorar a sua vida hoje e ter tranquilidade para o futuro. Quem não entender isso agora vai ter grandes problemas amanhã.

Nesse quesito, há alguma diferença entre homens e mulheres?

As mulheres têm uma tendência maior a poupar para o futuro, mas poucas vezes estão de fato preocupadas com onde seus recursos estão sendo aplicados e acabam sendo muito conservadoras ou não diversificam seus investimentos. Sempre digo que elas deveriam cuidar mais de perto de seu dinheiro. Não se trata de virar um especialista em economia. Ninguém se torna mecânico para aprender a dirigir um carro, mas tem que entender um pouco dos conceitos envolvidos. Na verdade, os brasileiros, como um todo, precisam despertar – e logo! - para essa questão. //

Cuidado com as tentações de fim de ano

Para quem costuma se perder nos gastos, o final do ano exige esforço redobrado para controlar as finanças.

Parece longe, mas não se iluda! O final do ano está logo ali e com ele vão chegar o presente do amigo secreto, dos filhos, pais, sobrinhos... a caixinha do porteiro, do entregador de revista... a vontade de pintar a casa para começar o ano novo... trocar a geladeira, a TV, o carro... comprar roupas para as festas... Dezembro é o mês mais tentador para aqueles que só precisam de uma pequena desculpa para sacar o talão de cheques ou o cartão de crédito e gastar!

Nessas horas, vale a regra máxima da educação financeira e previdenciária: ter autoconhecimento – ou seja, reconhecer a tendência ao descontrole. Só assim é possível sair do piloto automático e tomar as rédeas das finanças (veja algumas dicas ao lado). Este é um passo a ser dado pela sociedade brasileira como um todo – conforme apontou mais uma pesquisa, desta vez, o Indicador Serasa Experian de Educação Financeira do Consumidor. Realizado pelo segundo ano consecutivo, em 2014, o indicador revelou queda no número de pessoas que poupam em todas as classes sociais, confirmando a falta de familiaridade do brasileiro com o crédito e com a noção de economizar (saiba mais sobre a pesquisa no quadro abaixo).

Para piorar o resultado dos excessos de final de ano, quando saem de cena a árvore de Natal e o brinde de réveillon, começa um período em que muitos gastos obrigatórios têm que ser feitos. Só para lembrar desde já: IPVA, matrícula na escola, faculdade, pós ou outros cursos extras, material didático, IPTU... Algumas dessas despesas podem ser reduzidas se forem pagas à vista. Portanto, a chegada do final do ano exige cuidado redobrado para não se deixar levar pelas tentações dos gastos. Dessa forma, é possível entrar em janeiro com o pé direito e as contas em dia. Basta, como sempre, saber se planejar!

7 dicas para resistir

1. Evite frequentar shopping centers ou locais com muitas lojas que, nesta época do ano, começam a ficar ainda mais atrativos.
2. Procure não cadastrar seu e-mail para receber promoções de lojas e sites de compras coletivas.
3. Pesquise preços e opções antes de decidir suas compras. A internet é uma ótima aliada para isso.
4. Antes de ir às compras, faça uma lista (bem pensada) do que realmente precisa adquirir.
5. O mesmo vale para outros gastos – troca de geladeira, pintura da casa, nova TV, computador, carro... – ou seja, avalie o que é de fato necessário e poupe seu dinheiro.
6. Não compre presentes exagerados ou caros demais. O valor do que é dado não é o que mais importa – muitas vezes, alternativas simples e criativas fazem muito mais sucesso.
7. Procure negociar pagamentos à vista e evite comprometer seu orçamento com muitas prestações.

Muito a fazer

O Indicador Serasa Experian de Educação Financeira do Consumidor opera em uma escala de 0 a 10. Entram na avaliação três subíndices: **Conhecimento** (entendimento de conceitos financeiros), **Atitude** (como o entrevistado enxerga sua relação com o dinheiro) e **Comportamento** (suas ações no dia a dia). Na segunda edição do Indicador, realizada em 2014, metade dos entrevistados obteve notas entre 0 e 6, sendo que somente 3% atingiram pontuação maior do que 8.

Quem poupa tem mais para o futuro. Ao invés de gastar em excesso, que tal aproveitar seu 13º e fazer uma contribuição extra para o seu amanhã? Veja na página ao lado a vantagem adicional de tomar essa atitude.

Com o benefício fiscal você **pode ganhar duas vezes**

Está chegando a hora de fazer as contas para ver se você está aproveitando bem a vantagem fiscal oferecida pelo governo aos participantes que fazem contribuições para planos de previdência complementar – tanto para os fechados (como no caso do Itaubanco CD, Futuro Inteligente ou Itaubank, por exemplo) quanto os abertos do tipo PGBL. O objetivo do governo é estimular os investimentos, aumentando o volume de recursos direcionados à poupança previdenciária.

O benefício fiscal possibilita deduzir integralmente da base de cálculo do Imposto de Renda o valor das contribuições feitas ao plano (limitado a 12% da renda bruta anual tributável). Só pode usufruir essa vantagem quem paga IR e declara pelo modelo completo, no qual é possível identificar as deduções.

Se você faz contribuições para seu plano, avalie se está usando o benefício fiscal a seu favor de maneira correta:

- Some todos os seus rendimentos tributáveis no ano*
- Some todas as suas contribuições para o plano no ano

Caso o total das contribuições não tenha atingido 12% dos rendimentos tributáveis, você pode incrementar suas contribuições para alcançar o benefício pleno. É possível, por exemplo, aproveitar o recebimento do 13º salário e fazer uma contribuição extra para o plano (a chamada Contribuição Esporádica, no plano Itaubanco CD, ou Contribuição Voluntária, no Futuro Inteligente e no Itaubank). Assim, você ganha duas vezes: 1) dá uma força para sua aposentadoria amanhã e 2) diminui o valor do imposto a pagar ou aumenta sua restituição no momento do ajuste anual.

* A lista de rendimentos tributáveis inclui salário, pró-labore, pensão e dinheiro ganho com prestação de serviços e aluguel, entre outros.

Como funciona

O ganho obtido pelo benefício fiscal pode ser direcionado para o próprio plano, multiplicando ainda mais sua vantagem. Em um ano, no exemplo abaixo, a economia alcança R$ 1.664,52. Veja como isso ocorre:

	Sem Previdência*	Com Previdência*
Renda bruta mensal	R$ 4.700,00	R$ 4.700,00
Dedução permitida da contribuição (12% da renda bruta)	R$ 0,00	R$ 564,00
Base de cálculo do IR	R$ 4.700,00	R$ 4.136,00
Alíquota de IR - Dedução	27,5% - R$ 826,15	22,5% - R$ 602,96
Imposto devido	R$ 466,35	R$ 327,64
Ganho fiscal mensal		**R$ 138,71**

* Tabela Progressiva para cálculo mensal do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física a partir do exercício de 2015, ano-calendário de 2014, acesse o site da Receita Federal: http://www.receita.fazenda.gov.br/aliquotas/tabprogressivacalcmens.htm

Os participantes ativos têm suas contribuições para o plano deduzidas diretamente na folha de pagamento (sobre o salário mensal). Por isso, o benefício fiscal é percebido mensalmente com o menor pagamento de IR.

Uma vida bem planejada

Danilo Trento
Participante do PAC

Arquivo pessoal

"Sou muito organizado e sempre planejei minha vida com cuidado, em todos os aspectos. Quando entrei no banco, há 13 anos, tornei-me participante do PAC por vinculação automática. Sem dúvida, vejo meu plano de previdência complementar como um instrumento importante para um futuro mais tranquilo.

Não dá para contar apenas com a aposentadoria do INSS. Isso é um fato já constatado e que precisa ser lembrado com frequência. É inacreditável, mas conheço pessoas que trabalham na área financeira e não estão atentas ao que vem pela frente. Uma coisa é certa: se não mudarem sua atitude, não conseguirão manter um padrão de vida mínimo depois.

Tenho 34 anos, sou casado, e minha esposa e eu calculamos nossa vida financeira de forma detalhada. Além do PAC, desde 2004, fazemos uma reserva mensal para a aposentadoria. A cada dissídio que temos, aumentamos automaticamente a aplicação que é sempre superior a 10% do salário.

A previdência complementar não é um gasto, é um investimento necessário e no qual não podemos mexer. É diferente de constituir uma reserva – também importante! - para imprevistos como uma doença ou mesmo a perda da renda de um dos cônjuges. Às vezes, deixamos de jantar fora ou fazemos alguns pequenos sacrifícios para economizar. Dessa forma, conseguimos quitar antecipadamente nosso apartamento, poupamos o que projetamos gastar nas férias seguintes... ou seja, procuramos viver o presente sempre tendo em vista o futuro.

Não pensamos em parar na aposentadoria. Vai ser, sim, um novo começo. Temos planos de abrir um negócio próprio, talvez uma franquia, porém ainda não decidimos. Mas vamos continuar na ativa!" //

OUVINDO VOCÊ

A Fundação Itaú Unibanco está pronta para ouvir os participantes, atender suas necessidades e aperfeiçoar seu atendimento.

Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de relacionamento de sua preferência:

Envie sua sugestão de matéria para o Canal "Fale Conosco". Participe!

Pessoalmente

Em Belo Horizonte (MG)
De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Rua Albita, 131 – 4º andar | Cruzeiro
CEP 30310-160

Em Curitiba (PR)
De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Rua Marechal Deodoro, 869 – 17º andar | Centro
CEP 80060-010

Em Goiânia (GO)
De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Av. República do Líbano, 1551 – Sala 602
Ed. Vanda Pinheiro | Setor Oeste
CEP 74125-125

Em São Paulo (SP)
De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar | Jabaquara
CEP 04343-080

Pela Internet

www.fundacaoitauunibanco.com.br
Canal "Fale Conosco".

Por telefone ou fax

Plano 002
De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Fones 31 3280 5968 / 5969 /5970 / 5971 / 5972
Fax 31 3280 5965

Plano de Benefícios Definidos UBB Prev
De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Fone 41 3544 8000 | 0800 722 8040

Plano Prebeg
De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Fone 62 4005 4141 | **Fax** 62 4005 4137

Planos Itaubanco CD, Futuro Inteligente, PAC, Itaubank, Itaú BD, Itaú CD, Franprev, Itaulam Básico e Itaulam Suplementar
De 2ª a 6ª feira – das 8h às 19h*
Fone 11 4002 1299 | **Fax** 11 5015 8443

Demais localidades:
Fone 0800 770 2299 | Fax 11 5015 8443

*Horário de Brasília.

Os participantes do Plano de Benefícios Definidos UBB Prev podem acessar a área restrita no site **www.fundacaoitauunibanco.com.br**

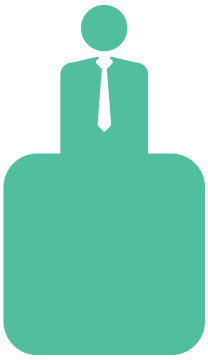
Troca de perfil

Os participantes dos planos Itaubanco CD, Futuro Inteligente e Itaubank puderam, em outubro, manter ou alterar seu perfil de investimento. O principal diferencial entre as quatro opções disponíveis (Ultraconservador, Conservador, Moderado e Arrojado) é a exposição a riscos das aplicações que compõem as carteiras. Para ajudar no momento de decisão, a Fundação preparou uma série de ações como edição especial do informativo "Com você", e-mails com as rentabilidades com perfis e avisos da campanha, questionário de autoavaliação de perfil no site e palestras nos polos administrativos de São Paulo com maior concentração de profissionais.

Importante: para os participantes que solicitaram a alteração do perfil, a mudança passa a vigorar a partir de janeiro de 2015, mediante o recebimento de formulário pela entidade. //

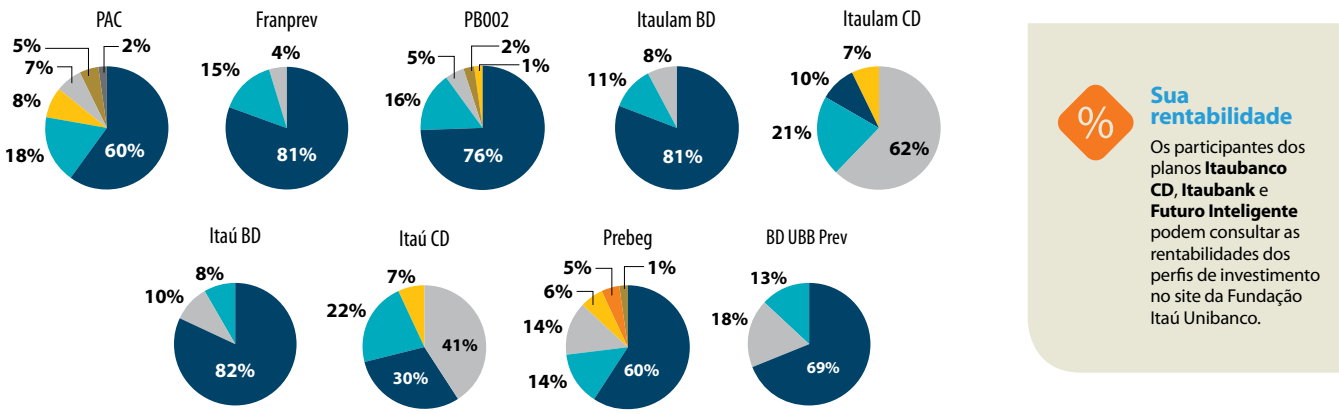
Em linha com as **discussões do setor**

A Fundação Itaú Unibanco irá participar do 35º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, de 12 a 14 de novembro, em São Paulo. Em torno de 45 representantes – entre conselheiros, membros dos Comitês de Planos, diretores e gestores – das entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco vão acompanhar as atividades do evento que neste ano tem como tema "Previdência Complementar: Geração de Valores Sociais e Econômicos". Na programação, estão palestras, painéis, plenárias e reuniões técnicas nas quais serão discutidos os mais diversos assuntos relacionados ao setor que oferece cobertura a cerca de 6,7 milhões de pessoas no país. A convite dos organizadores, a Fundação Itaú Unibanco irá disponibilizar alguns materiais de comunicação durante o Congresso. //



FUNDAÇÃO EM NÚMEROS

Composição dos Investimentos
(agosto/2014)



Sua rentabilidade

Os participantes dos planos **Itaubanco CD**, **Itaubank** e **Futuro Inteligente** podem consultar as rentabilidades dos perfis de investimento no site da Fundação Itaú Unibanco.

Participantes (julho/2014)

	PAC	Itaubanco CD	Franprev	Plano 002	Itaulam	Itaubank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	BD UBB PREV	Total
Ativos	1.133	12.605	306	1.249	34	1.438	1.056	543	6.303	399	5	25.071
Assistidos*	4.218	3.115	292	2.856	13	193	175	97	728	1.450	259	13.396
Autopatrocinados	1.423	2.897	59	332	7	95	17	65	268	9		5.172
BPD/Vesting	1.305	2.335	68	46	45	1.119	778	307	1.672	24		7.699
Em fase de opção	335	173	9	39	4	66	60	26	1.026	8		1.746
Total	**8.414**	**21.125**	**734**	**4.522**	**103**	**2.911**	**2.086**	**1.038**	**9.997**	**1.890**	**264**	**53.084**

*Inclui pensionistas

Posição Patrimonial (agosto/2014)

(em milhões de reais)

Ativo	PAC	Itaubanco CD	Franprev	Plano 002	Itaulam	Itaubank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	BD UBB PREV	Total
Realizáveis	0,8	0,2	–	0,3	–	–	0,1	–	0,1	5,4	0,1	7,0
Investimentos	6.163,1	7.812,3	216,0	1.815,9	34,4	513,7	244,9	155,4	1.126,3	1.370,3	56,6	19.508,9
Outros	67,6	4,8	0,2	29,3	0,1	0,6	0,2	0,2	2,2	12,4	0,1	117,7
Total	**6.231,5**	**7.817,3**	**216,2**	**1.845,5**	**34,5**	**514,3**	**245,2**	**155,6**	**1.128,6**	**1.388,1**	**56,8**	**19.633,6**

Posição Patrimonial

(em milhões de reais)

Passivo	PAC	Itaubanco CD	Franprev	Plano 002	Itaulam	Itaubank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	BD UBB PREV	Total
Exigíveis	127,8	15,5	0,8	140,1	–	1,2	1,1	1,0	5,2	109,9	0,4	403,0
Operacional	18,8	3,8	0,4	5,4	–	0,3	0,9	0,8	1,0	11,7	0,2	43,3
Contingencial	109,0	11,7	0,4	134,7	–	0,9	0,2	0,2	4,2	98,2	0,2	359,7
Passivo Atuarial	5.527,8	5.382,1	216,0	1.676,2	33,9	512,1	243,0	163,4	1.012,3	1.118,6	51,5	15.936,9
Superávit / (Déficit) Acumulado	575,8	–	(0,6)	25,9	0,1	–	(1,0)	(9,5)	1,9	159,5	4,9	757,0
Fundos	0,1	2.419,7	–	3,3	0,5	1,0	2,1	0,7	109,2	0,1	–	2.536,7
Total	**6.231,5**	**7.817,3**	**216,2**	**1.845,5**	**34,5**	**514,3**	**245,2**	**155,6**	**1.128,6**	**1.388,1**	**56,8**	**19.633,6**

Resultado Acumulado no Período

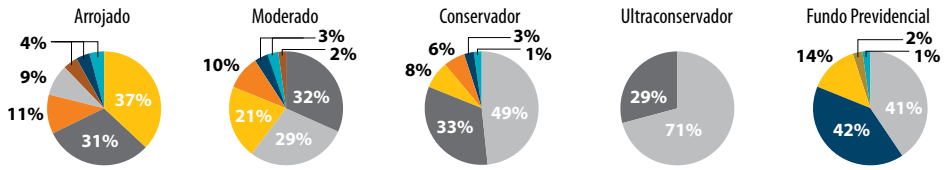
(em milhões de reais)

	PAC	Itaubanco CD	Franprev	Plano 002	Itaulam	Itaubank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	BD UBB PREV	Total
Contribuições Recebidas	0,2	19,3	1,1	9,9	0,1	5,1	10,8	3,4	29,7	12,8	0,2	92,7
Benefícios Pagos	(189,0)	(93,7)	(7,8)	(56,4)	(0,4)	(12,3)	(4,5)	(3,5)	(19,7)	(47,6)	(0,9)	(435,8)
Resultado dos Investimentos	510,2	559,4	17,1	146,3	2,7	41,0	17,7	17,2	81,8	114,4	1,1	1,508.9
Despesas Administrativas	(6,7)	(16,0)	(0,4)	(2,4)	–	(1,6)	(0,5)	(0,4)	(4,3)	(1,7)	(0,1)	(34,1)
Previsões Matemáticas	(205,7)	(391,3)	(10,3)	(61,4)	(2,4)	(36,6)	(24,1)	(10,8)	(104,6)	(49,1)	(0,3)	(896,0)
Previsões para Contingências	77,7	(0,9)	(0,4)	(15,1)	–	(0,1)	–	(0,1)	0,3	(2,9)	–	57,9
Reversão de Fundos	–	(76,8)	–	(0,2)	–	4,5	(0,4)	(0,5)	19,2	–	–	54,2
Resultado do Período	**186,7**	**–**	**(0,7)**	**20,7**	**(0,1)**	**–**	**(1,0)**	**5,3**	**1,8**	**25,9**	**(0,6)**	**239,4**

Composição dos Investimentos (agosto/2014)

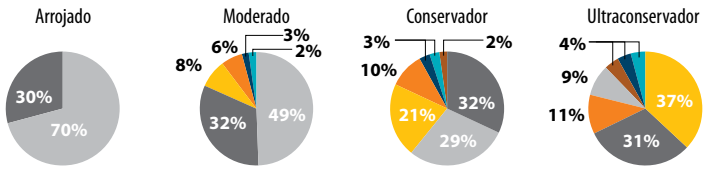
Inflação Pública · Inflação Privada · Empréstimos · Renda Variável · Imóveis · Prefixado · Multimercado · CDI Privado · CDI Público

Itaubanco CD

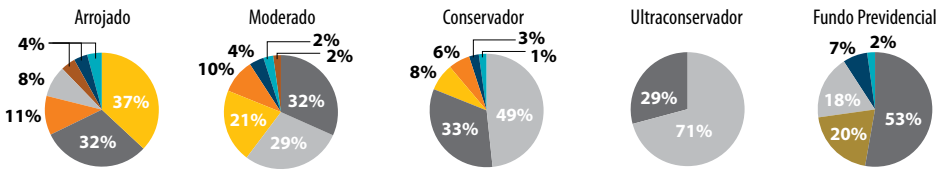


A partir desta edição, estão sendo apresentadas maiores aberturas nas carteiras, confira!

Itaubank



Futuro Inteligente



Sua rentabilidade

Os participantes dos planos **Itaubanco CD**, **Itaubank** e **Futuro Inteligente** podem consultar as rentabilidades dos perfis de investimento no site da Fundação Itaú Unibanco.

Informativo bimestral para participantes ativos, autopatocinados e BPD da Fundação Itaú Unibanco • Rua Carnaubeiras, 168, 3º andar, Jabaquara, CEP 04343-080, São Paulo, SP, (11) 4002-1299 • Rua Albita, 131, 4º andar, Cruzeiro , CEP 30310-160, Belo Horizonte, MG, (31) 3280-5967 / 5968 / 5969 • Avenida República do Líbano, 1.551, Sala 602, Ed. Vanda Pinheiro, Setor Oeste, CEP 74125-125, Goiânia, GO, (62) 4005-4141 • Rua Marechal Deodoro, 869, 17º andar, Centro, CEP 80060-010, Curitiba, PR, (41) 3544-8000 • Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, (11) 3034-0007 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTb 20.273) • Projeto gráfico: Megalodesign • A Fundação Itaú Unibanco não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação. Tiragem: 13.430 exemplares.